

Algodão

MARÇO/ABRIL DE 2020

RESPONDA NOSSA PESQUISA DE OPINIÃO.
[**CLIQUE AQUI!**](#)

O MERCADO BRASILEIRO DO ALGODÃO, A DESPEITO DA FORTE QUEDA NO MERCADO INTERNACIONAL, APRESENTOU LEVE DESVALORIZAÇÃO NO INÍCIO DE ABRIL

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE ALGODÃO – MÉDIAS SEMANAIS (06 a 10/04/2020)

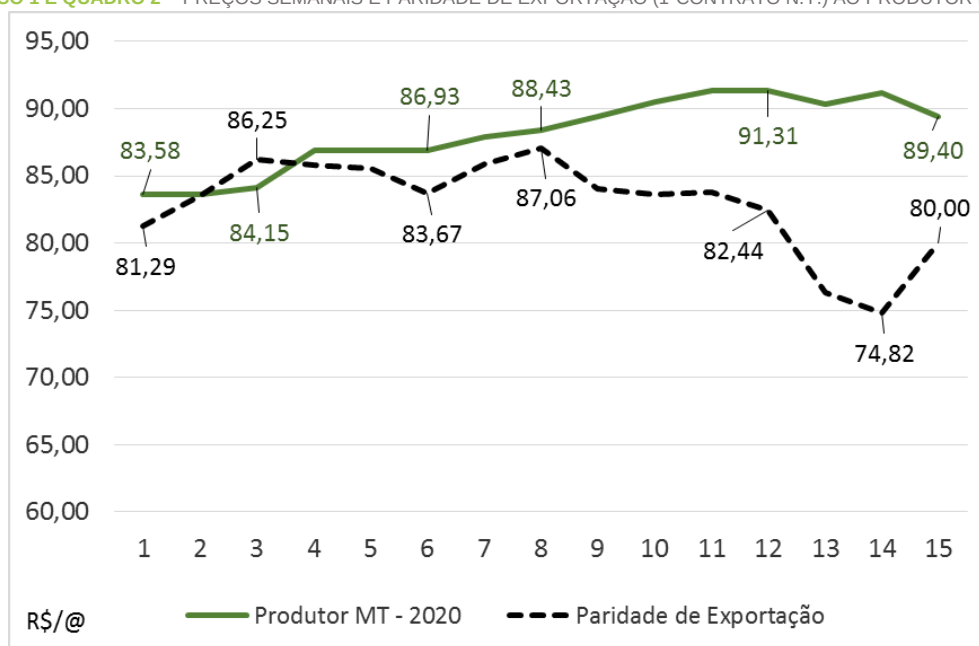
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,35	91,31	91,18	89,40	-1,05%	-2,09%	-1,95%
Bahia	R\$/@	95,99	96,17	100,61	100,61	4,81%	4,62%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	96,66	96,85	94,17	93,92	-2,84%	-3,03%	-0,27%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	77,47	60,91	50,06	53,54	-30,89%	-12,10%	6,94%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,49	70,83	60,72	63,30	-27,65%	-10,63%	4,25%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1892	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	118,04	109,13	87,91	80,00
Liverpool Índ.A	R\$/@	136,83	127,28	104,54	96,40

cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1) MT, sem restituição de ICMS Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

COM A ALTA DO DÓLAR E O BOM VOLUME EXPORTADO DANDO SUPORTE ÀS COTAÇÕES INTERNAS, O PREÇO AO PRODUTOR DO MT SE DISTANCIOU DA PARIDADE DE EXPORTAÇÃO

GRÁFICO 1 E QUADRO 2 - PREÇOS SEMANAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO (1º CONTRATO N.Y.) AO PRODUTOR DO MT



Fonte: Conab

Algodão

NOVEMBRO DE 2019

COM A CRISE DO CORONAVÍRUS, MAIS UMA VEZ SÃO FRUSTRADAS A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA E, TAMBÉM, O AUMENTO DA DEMANDA INTERNA POR FIBRA, QUE DEVERÁ DIMINUIR EM 2020.

QUADRO 2 – SUPRIMENTO DE PLUMA DE ALGODÃO EM MIL TONELADAS

SAFRA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
O F E R T A	2.458,5	1.893,4	2.210,9	2.217,2	2.029,1	2.148,2	2.664,9	3.801,4	4.314,3
Estoque Inicial	561,7	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1.020,9	1.431,9
Produção	1.893,3	1.310,3	1.734,0	1.562,8	1.289,2	1.529,50	2.005,80	2.778,80	2.880,40
- Centro/Sul	1.343,2	905,1	1.192,0	1.061,6	996,9	1.129,3	1.447,7	2.089,4	2.222,3
- Norte/Nordeste	550,1	405,2	542,0	501,2	292,3	400,2	558,1	689,4	658,1
Importações	3,5	17,4	31,5	2,1	27,0	33,6	30,0	1,7	2,0
D E M A N D A	1.892,8	1.447,9	1.558,6	1.504,3	1.444,0	1.519,1	1.644,0	2.369,5	2.690,0
Consumo Interno	840,0	875,0	810,0	670,0	640,0	685,0	670,0	700,0	690,0
Exportações	1.052,8	572,9	748,6	834,3	804,0	834,1	974,0	1.669,5	2.000,0
ESTOQUE FINAL	565,7	445,5	652,3	712,9	585,1	629,1	1.020,9	1.431,9	1.624,3
Meses de Uso	3,6	3,7	5,0	5,7	4,9	5,0	7,5	7,3	7,2

Fonte: Conab – Abril/2020 Nota: (*) Estimados

AS LAVOURAS DE ALGODÃO SEGUEM SEM MAIORES PROBLEMAS, CASO ISSO SE MANTENHA ATÉ A COLHEIRA, O BRASIL DEVERÁ COLHER MAIS UMA SAFRA RECORDE.

QUADRO 3 – COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE PLUMA DE ALGODÃO (Conab)

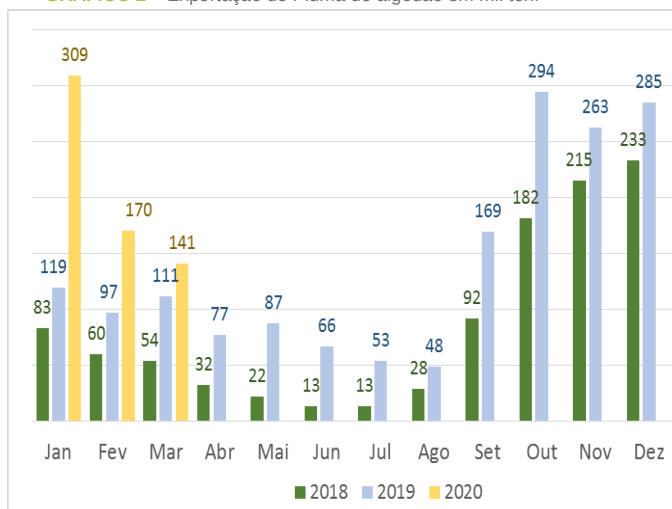
REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %	Safra 18/19	Safra 19/20	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	15,6	19,4	24,4	1.605	1.502	(6,4)	25,0	29,2	16,8
RR	6,0	2,8	(54,0)	1.756	1.649	(6,1)	10,5	4,6	(56,2)
RO	5,2	9,8	88,5	1.425	1.425	-	7,4	14,0	89,2
TO	4,4	6,8	55,2	1.613	1.553	(3,7)	7,1	10,6	49,3
NORDESTE	377,8	363,2	(3,9)	1.759	1.731	(1,6)	664,4	628,9	(5,3)
MA	27,7	26,5	(4,3)	1.483	1.569	5,8	41,1	41,6	1,2
PI	16,1	19,5	21,0	1.543	1.619	4,9	24,8	31,6	27,4
CE	1,0	0,9	(9,8)	305	377	23,7	0,3	0,3	-
RN	0,3	0,3	-	1.495	1.664	11,3	0,4	0,5	25,0
PB	0,7	0,9	26,3	339	351	3,4	0,2	0,3	50,0
BA	332,0	315,1	(5,1)	1.800	1.760	(2,2)	597,6	554,6	(7,2)
CENTRO-OESTE	1.172,2	1.244,3	6,2	1.710	1.719	0,5	2.004,9	2.138,6	6,7
MT	1.092,8	1.169,3	7,0	1.662	1.716	3,2	1.868,7	2.006,1	7,4
MS	37,0	32,0	(13,5)	1.829	1.838	0,5	67,7	58,8	(13,1)
GO	42,4	43,0	1,4	1.615	1.714	6,1	68,5	73,7	7,6
SUDESTE	51,9	49,0	(5,6)	1.613	1.680	4,2	83,7	82,3	(1,7)
MG	42,0	37,8	(9,9)	1.607	1.704	6,0	67,5	64,4	(4,6)
SP	9,9	11,2	13,1	1.637	1.599	(2,3)	16,2	17,9	10,5
SUL	0,7	1,2	71,4	1.170	1.170	-	0,8	1,4	75,0
PR	0,7	1,2	71,4	1.170	1.170	-	0,8	1,4	75,0
NORTE/NORDESTE	393,4	382,6	(2,7)	1.753	1.720	(1,9)	689,4	658,1	(4,5)
CENTRO-SUL	1.224,8	1.294,5	5,7	1.706	1.717	0,6	2.089,4	2.222,3	6,4
BRASIL	1.618,2	1.677,1	3,6	1.717	1.717	-	2.778,8	2.880,4	3,7

Algodão

NOVEMBRO DE 2019

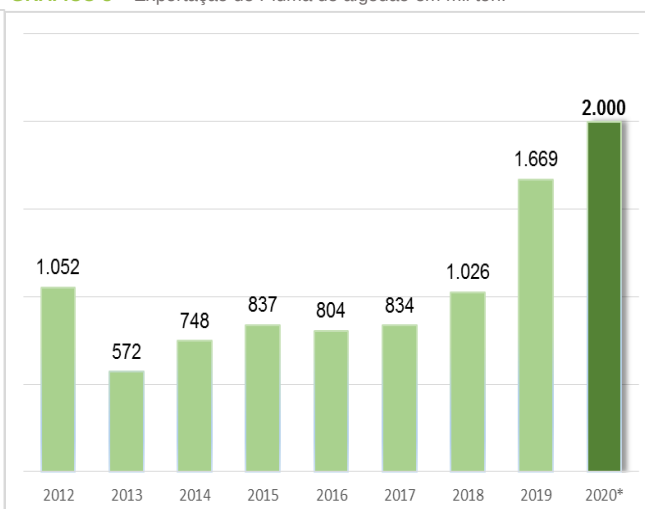
APESAR DA QUEDA NO VOLUME EXPORTADO EM MARÇO, O VOLUME DE 141 MIL TONELADAS É BEM SUPERIOR AO EXPORTADO NO MESMO PERÍODO NOS DOIS ANOS ANTERIORES.

GRÁFICO 2 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



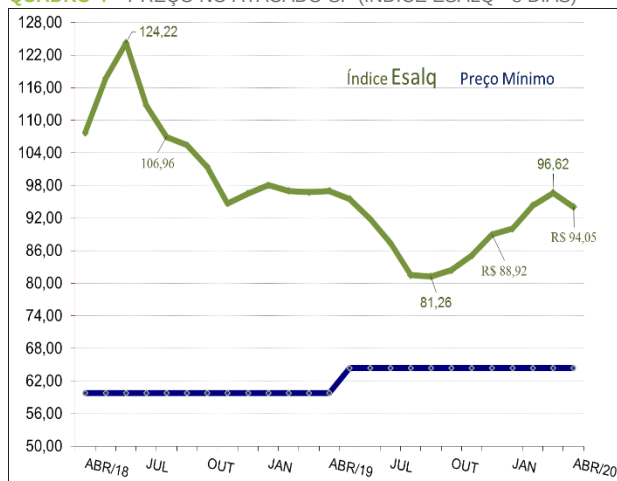
Fonte: M.E.

GRÁFICO 3 – Exportação de Pluma de algodão em mil ton.



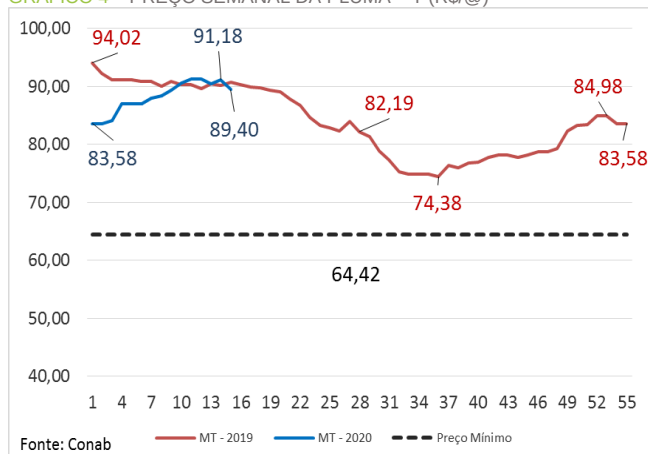
AS INDÚSTRIAS SEGUEM OPERANDO COM CAPACIDADE PARCIAL E, EM ALGUNS CASOS, ATÉ INTERROMPERAM AS OPERAÇÕES. OS PREÇOS INTERNOS DEVEM COMEÇAR UM AJUSTE NEGATIVO, MESMO QUE LENTO.

QUADRO 4 – PREÇO NO ATACADO SP (ÍNDICE ESALQ - 8 DIAS)



Fonte: Esalq

GRÁFICO 4 – PREÇO SEMANAL DA PLUMA – T (R\$/@)



Fonte: Conab

Algodão

NOVEMBRO DE 2019

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Grande porcentagem da safra 2018/19 e 2019/20 de algodão já vendidas	Fraco crescimento da economia brasileira
Menor volume de pluma de qualidade no spot	Aumento da área plantada no Brasil para 2019/20
Demanda chinesa canalizada para a pluma brasileira, devido à crise com os EUA	Produção acima do consumo
Valorização cambial	Surto de Coronavírus / Isolamento social
	Queda no preço do barril de petróleo
Expectativa: Diante da crise do coronavírus, do baixo preço do petróleo e das preços domésticos estarem acima da paridade, a expectativa é de viés de baixa nos preços para o curto-prazo.	

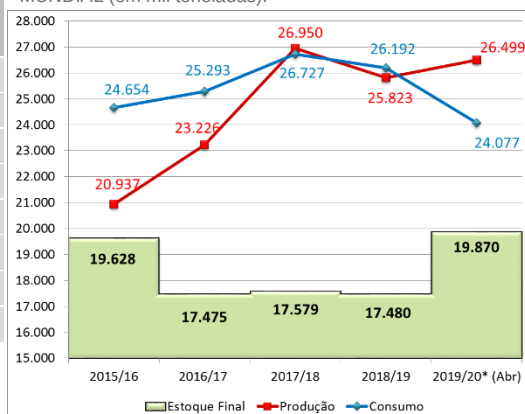
O RELATÓRIO DE ABRIL DO USDA TROUXE UMA EXPECTATIVA MAIOR DE ESTOQUE, QUANDO COMPARADO COM O RELATÓRIO DE MARÇO. O CONSUMO FOI REDUZIDO, NOVAMENTE, DIANTE DA CRISE DO CORONAVÍRUS.

QUADRO 5 – SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (mil ton).

DISCRIMINAÇÃO	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20* (Abr)	2019/20* (Mar)
Estoque Inicial	23.266	19.628	17.475	17.579	17.480	17.457
Produção	20.937	23.226	26.950	25.823	26.499	26.474
Importação	7.717	8.205	8.959	9.248	8.857	9.487
Oferta Total	51.920	51.059	53.384	52.650	52.836	53.418
Consumo	24.654	25.293	26.727	26.192	24.077	25.727
Exportação	7.555	8.247	9.054	8.952	8.848	9.493
PERDAS	83	44	24	26	41	40
Estoque Final	19.628	17.475	17.579	17.480	19.870	18.158

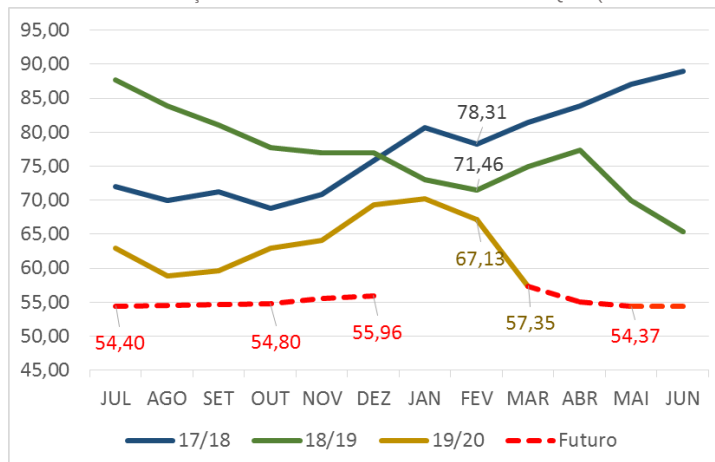
Fonte: USDA

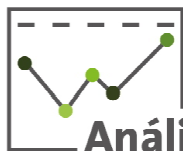
GRÁFICO 4 – DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL (em mil toneladas).



COM A CRISE DO CORONAVÍRUS, QUE AFETARÁ FORTEMENTE A DEMANDA, E A QUEDA ABRUPTA NO PREÇO DO PETRÓLEO, PERDA DE COMPETITIVIDADE, AS COTAÇÕES INTERNACIONAIS SE DESVALORIZARAM.

GRÁFICO 5 – COTAÇÕES ALGODÃO – BOLSA DE NOVA IORQUE (1º ENTREGA)





Algodão

NOVEMBRO DE 2019

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Acordo comercial entre EUA e China	Superávit produtivo global estimado para a safra 2019/20
Bom volume exportado pelos EUA no acumulado da safra 2019/20	Guerra comercial entre EUA e China
Queda da área a ser plantada nos EUA	Coronavírus e seus efeitos na economia
	Petróleo em patamares muito baixos
Expectativa: O relatório de abril do USDA já trouxe uma expectativa de queda no consumo mundial, e consequentemente, aumento dos estoques. A expectativa é de que os preços levem um tempo para se recuperar.	

DESTAQUE DO ANALISTA

O Em meio a uma forte queda recente na Bolsa de Nova Iorque, os preços domésticos ficaram praticamente estáveis nas últimas semanas, pois os produtores têm bons volumes comercializados de forma antecipada e estão pouco presentes no mercado disponível. No momento, eles estão com as atenções voltadas para a lavoura. Segundo informações das Superintendências Regionais da Conab, a maior parte das plantações se encontram em boas condições. Caso isso se confirme, o Brasil poderá colher, mais uma vez, um volume recorde de algodão. Apesar do bom volume comercializado e do dólar em altos patamares, é inevitável um ajuste negativo nos preços para as próximas semanas, pois além da crise econômica que virá com a pandemia, o isolamento social afeta fortemente a demanda por produtos de algodão no varejo.